

A PSICOLOGIA FALA À COMUNIDADE ESCOLAR: OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL¹

Maurício Da Silveira Soares², Sonia Aparecida Da Costa Fengler³, Renan Da Silva Portolan⁴, Rafael De Siqueira Fredi⁵.

¹ Projeto de Extensão do Curso de Psicologia da UNIJUÍ

² Bolsista PIBEX. Acadêmico do Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

³ Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, Orientadora.

⁴ Bolsista Voluntário. Acadêmico do Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

⁵ Bolsista Voluntário. Acadêmico do Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

Introdução

A psicologia considera que o encaminhamento da vida profissional é uma tarefa que nossa cultura propõe aos adolescentes, reconhecendo as repercussões subjetivas da mesma, assim como a sua relevância social. O projeto desenvolve atividades de Orientação Profissional com estudantes do Ensino Médio por meio de palestras e oficinas. Entre as atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto estão: estudos teóricos, produção de material para as palestras e oficinas, aplicação, correção e a devolutiva do teste psicológico AIP - Avaliação dos Interesses Profissionais, bem como a produção de artigos científicos.

Na contemporaneidade a escolha profissional preocupa tanto o adolescente quanto seu grupo social (a escola, família, amigos). Tal escolha é vista como um dos momentos de ênfase na vida de um sujeito, implicando em escolher e questionar-se sobre o seu futuro.

Podemos definir a Orientação Profissional como sendo um processo de ajuda ao estudante destinado a conseguir uma compreensão adequada das diferentes opções profissionais que ocorrem no mundo da educação, elegendo aquela que esteja de acordo com os interesses e objetivos do sujeito.

“A educação profissional é um processo de aprendizagem sistemático, geralmente em grupos que seguem uma prática pedagógica para executar as metas definidas de aprendizagem” (LEVENFUS, R.S.; SOARES, D. H. S, 2010, p 24).

O trabalho grupal tem se mostrado benéfico para a educação e, segundo TOMÁS (2009), não apenas como metodologia para realizar algumas atividades escolares, mas para o desenvolvimento do indivíduo, bem como a escuta, trabalho em equipe, responsabilidade, participação, atividades democráticas, etc.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

É imprescindível que o mediador possua domínio nos fundamentos básicos dos processos grupais, bem como o apoio bibliográfico sobre as temáticas trabalhadas nas atividades grupais. É necessário, também, conduzir o grupo ao objetivo comum, a escolha profissional.

Segundo TOMÁS (2009), o trabalho em grupo é um instrumento eficaz de aprendizagem colaborativa, porém, todos os envolvidos no grupo devem compreender e aceitar as tarefas propostas, a fim de atingir um objetivo comum. Logo, quando todo grupo compreende e está disposto a realizar atividade, cria-se um ambiente agradável para a realização de uma psicodinâmica, dando suporte à criatividade e à empatia dos integrantes. Tal ambiente facilita a discussão/compreensão acerca das escolhas profissionais de cada um, criando questionamentos e hipóteses sobre as vantagens e as desvantagens da escolha profissional.

Ao trabalhar com adolescentes, estamos sujeitos a interferências das questões típicas da adolescência; o mediador deve estar ciente de que tais questões como as alterações hormonais, a “rebeldia”, as relações afetivas e os acontecimentos familiares, estarão presentes durante o processo grupal, o que verificamos ao analisar o material produzido durante o projeto.

Segundo SOARES et al., (2012), no momento da adolescência o jovem é “bombardeado” de idéias, é influenciado pelos meios de comunicação/entretenimento ou insistência dos pais/amigos. Atribui, ainda, que nesta etapa da vida o adolescente aparenta ser facilmente influenciável, e no caso da orientação profissional não ocorre diferente.

“O fato é que a adolescência é uma interpretação de sonhos adultos, produzida por uma moratória que força o adolescente a tentar descobrir o que os adultos querem dele” (CALLIGARIS, 2011, p. 33).

O principal objetivo do Projeto é fazer com que os jovens estudantes se questionem sobre a sua escolha profissional, e incentivar uma visão mais crítica sobre a mesma, analisando os diversos determinantes que estão ligados à escolha como: a historicidade, fatores culturais, mercado de trabalho, vestibular e história pessoal. As atividades do projeto estão ligadas ao desenvolvimento de atividades de interação e ensino-aprendizagem sobre as temáticas da escolha profissional junto às escolas de ensino médio da região territorial da UNIJUÍ. O projeto está sendo desenvolvido nos campus Ijuí e Santa Rosa da UNIJUÍ.

Metodologia

Este projeto de extensão acolhe demandas específicas das instituições escolares, atuando também com os familiares e o corpo docente da instituição. Primeiramente é feito o acolhimento e análise do pedido. Então, elabora-se o material áudio-visual (imagens e vídeos) e a fala, especificamente, para ser apresentado em forma de palestra de acordo com o público: pais, alunos e/ou professores.

O tempo das palestras é de aproximadamente 1(uma) hora e possibilitam a participação dos ouvintes com questionamentos e debates.

As Oficinas de Sensibilização obedecem a um processo sistemático, começando pela divisão da turma pelo número de mediadores que permanecem com os alunos até o término das atividades, com a finalidade de criar um vínculo grupal. Em seguida, acontecem as psicodinâmicas que contemplam determinados assuntos, e com isso ocorre o aprendizado colaborativo ou não,





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

dependendo de cada sujeito, a fim de significar o auto-conhecimento, informações profissionais e o significado da escolha e do trabalho. As oficinas são realizadas com estudantes do Ensino Médio, entre 15 e 18 anos, em algumas escolas do noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

O Processo de Orientação Profissional ocorre na seguinte ordem: Demanda, Palestra (opcional), Oficinas de Sensibilização/Psicodinâmicas, Avaliação dos Interesses Profissionais – AIP (opção do aluno), Devolutivas Individuais e Análise das Atividades.

Resultados e Discussão

O Projeto de Extensão “A Psicologia Fala à Comunidade Escolar: Oficinas de Sensibilização para a Escolha Profissional” tem por finalidade prestar auxílio aos adolescentes na sua escolha profissional, utilizando como recursos palestras e oficinas de sensibilização profissional.

Embora nosso foco seja outro, deve-se acolher qualquer questão além da escolha profissional, porém, realizando encaminhamentos quando necessário, não desviando a proposta da orientação profissional no momento grupal.

As Oficinas de Sensibilização para a Escolha Profissional permitem um contato direto com o grupo de jovens com o qual trabalhamos, utilizando psicodinâmicas e o AIP – Avaliação dos Interesses Profissionais, um instrumento de avaliação psicológica, que auxiliam, de certo modo, na escolha que julgam como umas das mais importantes de suas vidas, a escolha profissional, amenizando algumas angústias referentes a tal escolha. Ao mesmo tempo o AIP não deve ser tomado como um resultado absoluto, mas como um direcionamento dos interesses momentâneos do sujeito.

A regularidade semanal é uma das dificuldades encontradas, já que algumas escolas não determinam uma sequência, por exemplo, de sete em sete dias, o que dificulta a significação das produções por parte do jovem.

As palestras eliciam questionamentos sobre a escolha profissional nos ouvintes, visto que muitos relatam que estão com medo de “escolher errado” suas profissões e alguns afirmam que estão seguros de sua escolha desde criança, por exemplo, e nosso trabalho é, justamente, fazer essa “ponte” entre a escolha definida ou não definida, com a escolha que o sujeito acredita que se adapta ao seu desejo.

Conclusão

O trabalho desenvolvido neste Projeto de Extensão proporciona aprendizado não apenas ao auxiliado, mas também ao mediador, pois o mesmo trabalha diretamente em contato grupal e individual, o que auxilia na prática da escuta, base da atuação da nossa futura profissão de psicólogos, conforme verificado a cada momento nas práticas.

O Projeto oferece a todos os envolvidos a oportunidade de discutir sobre temas de interesse contemporâneo, segundo a especificidade da psicologia, exigindo constantemente pesquisas bibliográficas, discussões e produções de materiais.

Almejamos, durante Projeto, oferecer um suporte através dos questionamentos que os jovens tinham ou têm acerca dos seus interesses profissionais, com o intuito de auxiliá-los neste momento rodeado de implicações subjetivas e cobranças sociais.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

Palavras-Chave: Aprendizado Colaborativo; Orientação; Processo Grupal; Adolescência.

Agradecimentos

Agradecemos a UNIJUÍ pela concessão da Bolsa; Coordenadoria de Marketing da UNIJUÍ pela divulgação do projeto; aos Estagiários do Projeto de Estágio Básico, colaboradores do Projeto de Extensão.

Referências Bibliográficas

CALLIGARIS, C. A Adolescência. Publifolha; São Paulo, 2011. 81 p.

LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. S. (Orgs.). Orientação Vocacional Ocupacional. Artmed; Porto Alegre, 2010. 432 p.

SOARES, M. S. et al. Orientação Profissional – Por uma Reflexão Metodológica de Novas Práticas. In: XX Seminário de Iniciação Científica. UNIJUÍ: Ijuí, 2012. Anais eletrônicos... Disponível em: <http://www.unijui.edu.br/arquivos/salao/2012/resumos/234.pdf> Acesso em: 14 jun. 2013.

TOMÁS, A. A. Dinámicas de Grupo. Innovación y Experiencias Educativas, Granada, ESP, n. 20, jul. 2009. Disponível em: http://www.csi-csif.es/andalucia/modules/mod_ense/revista/pdf/Numero_20/ANTONIO_ADAME_TOMAS01.pdf > Acesso em: 05 jul. 2012.



Para uma VIDA de CONQUISTAS